Futuro

Carta do Gestor

Outubro 2026



Perfil

Conservador

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Contexto Macroeconômico:

- **Cenário fiscal e eleitoral provoca forte volatilidade nos ativos brasileiros:** Outubro foi marcado por movimentos intensos e de direções opostas nos mercados. Na primeira quinzena, expectativas de uma política fiscal mais restritiva favoreceram a Bolsa, a valorização do real e o fechamento da curva de juros. Ao final do mês, os preços dos ativos de risco brasileiros tiveram queda expressiva, refletindo a reação do mercado ao resultado das eleições.
- **Ibovespa encerra outubro em queda após atingir máximas históricas:** O índice chegou a ultrapassar os 209 mil pontos durante o mês, mas reverteu os ganhos na última semana e encerrou outubro perto dos 168 mil pontos com queda de 9,88% no mês. Apesar da correção, o Ibovespa ainda acumula valorização de 4,2% em 2026.
- **Dólar se valoriza diante do aumento da aversão ao risco:** A moeda norte-americana avançou 5,22% frente ao real em outubro e encerrou o mês cotada a aproximadamente R$ 5,44. A maior parte do movimento ocorreu na última semana, quando o dólar subiu cerca de 9%, refletindo a redução das posições em ativos brasileiros.
- **Renda fixa apresenta desempenho desigual e pós-fixados ganham destaque:** A abertura da curva de juros no fim do mês causou desvalorização dos preços dos títulos prefixados e indexados à inflação de prazos mais longos, mais sensíveis à marcação a mercado. Em contrapartida, os investimentos pós-fixados permaneceram favorecidos pela Selic de 13,75% ao ano. Ao final do mês, o mercado passou a considerar mais provável uma interrupção do ciclo de cortes da Selic na reunião de novembro.
- **Federal Reserve mantém os juros, com sinalização de cautela:** O banco central dos Estados Unidos manteve os juros no intervalo entre 3,75% e 4,00% em outubro. A decisão, contudo, não foi unânime: dois membros defenderam uma elevação de 0,25%. Diante de uma economia ainda resiliente e de uma inflação acima da meta, foi reforçada a expectativa de manutenção de uma política monetária restritiva nos EUA, mantendo os juros dos títulos do Tesouro americano em níveis elevados e influenciando os mercados globais.

Para saber mais acesse: Cenários Econômicos e Papo Previ, o mesacast - YouTube

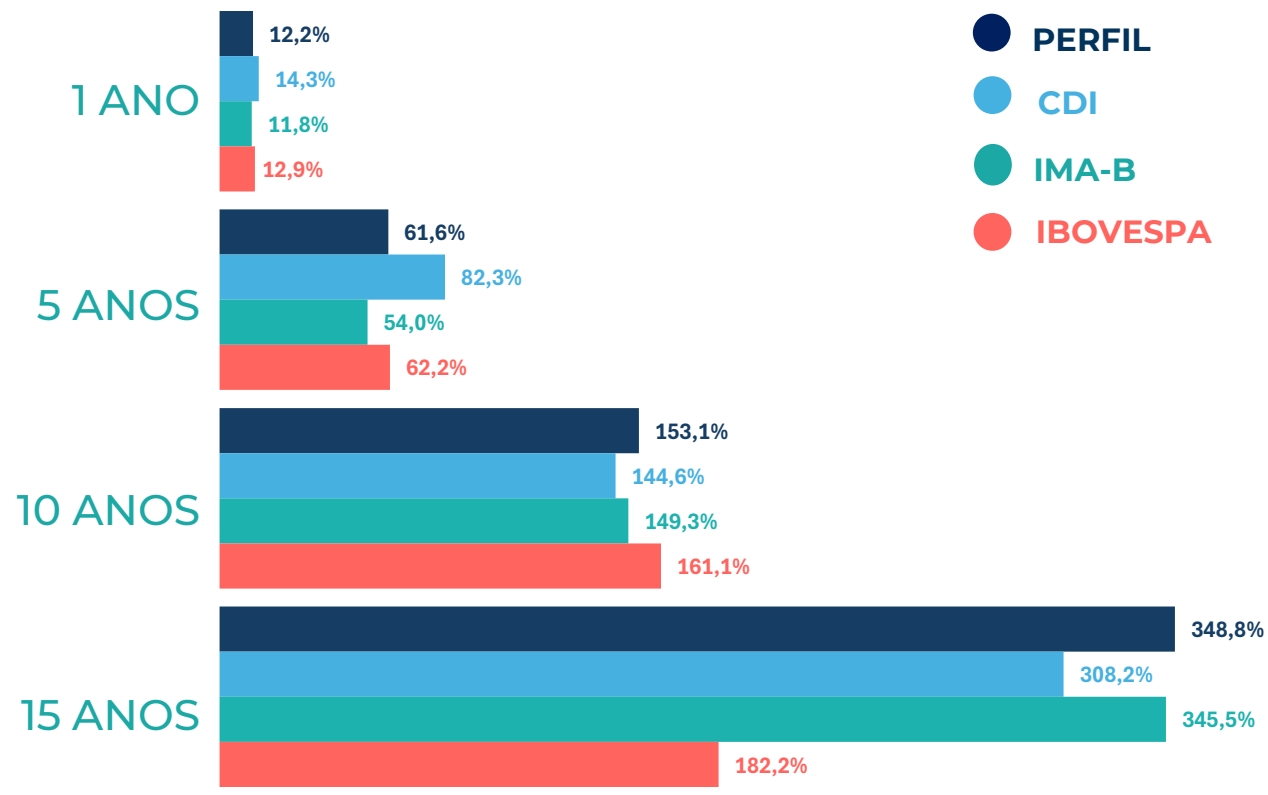
Análise do Perfil:

- **Rentabilidade de +0,22% em outubro,** com destaque para a contribuição de ativos defensivos, em especial a carteira de títulos vinculados à Selic e a de títulos mantidos até o vencimento. A forte volatilidade registrada no mês afetou negativamente a estratégia de inflação longa, que apresentou desvalorização. **O perfil acumula 9,93% no ano e 12,18% em 12 meses,** entregando retorno real relevante para os participantes.
- Aproveitamos o bom desempenho dos títulos de inflação de longo prazo, que haviam se valorizado durante a primeira quinzena do mês, para **reduzir moderadamente a alocação nessa classe e elevar a exposição a títulos de inflação de prazos mais curtos.** O movimento permitiu realizar parte dos ganhos acumulados e contribuiu para a redução de risco do portfólio. Mantemos o foco do Conservador em priorizar a geração de ganhos reais no longo prazo.
- **Momentos de maior volatilidade reforçam a importância de escolher o perfil de investimentos considerando objetivos, horizonte de investimento e tolerância a risco, e não apenas os resultados mais recentes .** No Papo Previ, nosso mesacast mensal, temos mostrado como decisões motivadas pelo desempenho de curto prazo podem levar o investidor a reduzir sua exposição justamente após períodos de desvalorização, transformando oscilações que poderiam ser temporárias em perdas efetivas. Em outubro, mostramos também que a alta dos juros, embora possa gerar efeitos negativos de marcação a mercado no curto prazo, pode criar oportunidades para estratégias com horizonte mais longo. **Essa visão de longo prazo, com uma alocação ajustada ao horizonte do participante, está na base dos perfis Ciclo de Vida**.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

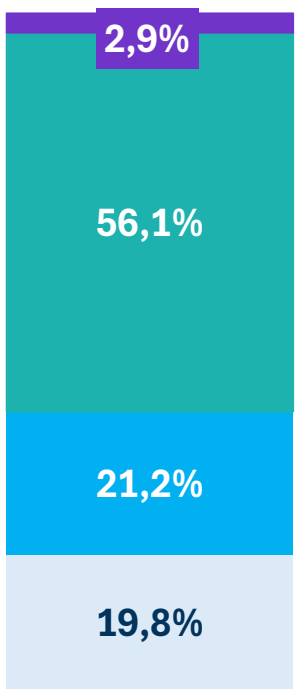
MÊS	
+0,22%	PERFIL
+1,07%	CDI
-1,03%	IMA-B
-9,88%	IBOVESPA



Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura

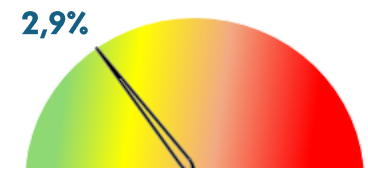
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



- **Diversificação:** buscam adicionar valor no longo prazo
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **RF Vértice:** renda fixa indexada à inflação com vencimento próximo à data-alvo
- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- **Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio: R$ 13,4 bilhões



Risco

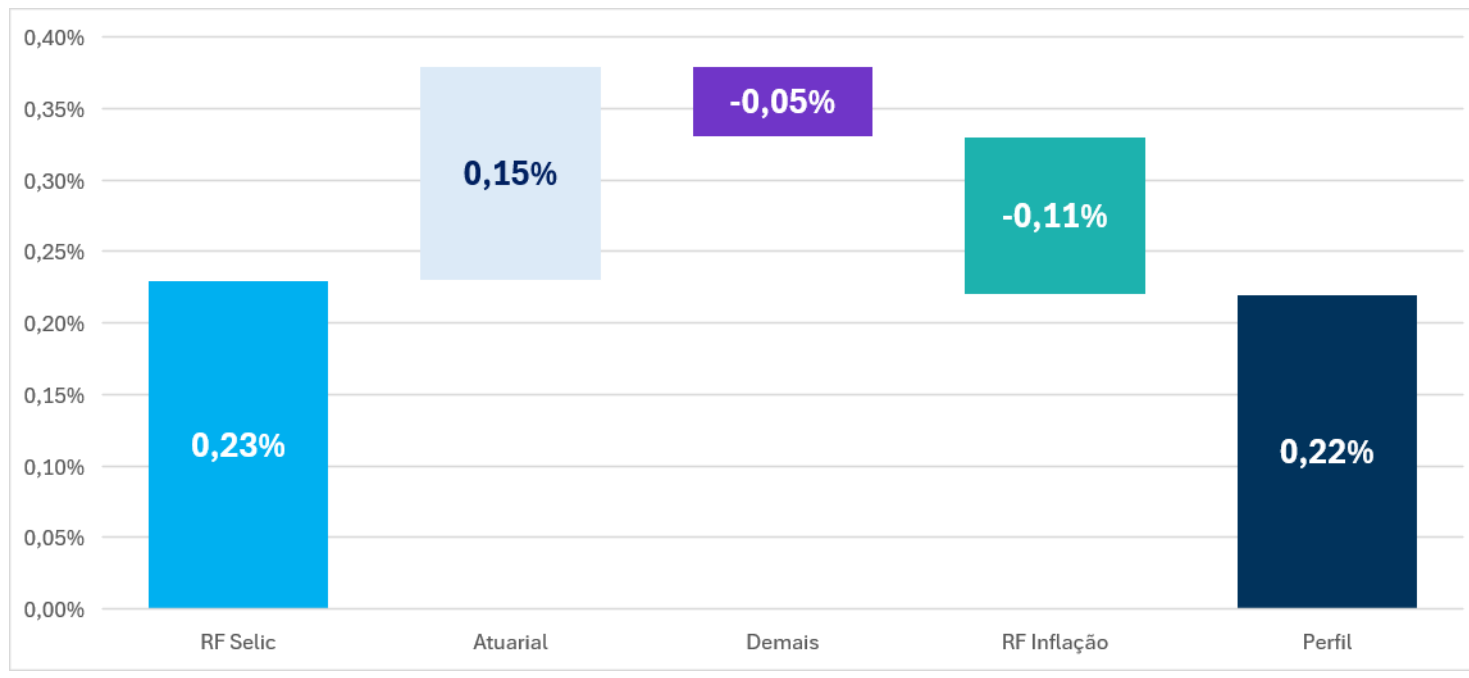
Volatilidade %a.a.
a partir de fevereiro/25*

*início da nova estrutura de investimentos orientada para fundos.

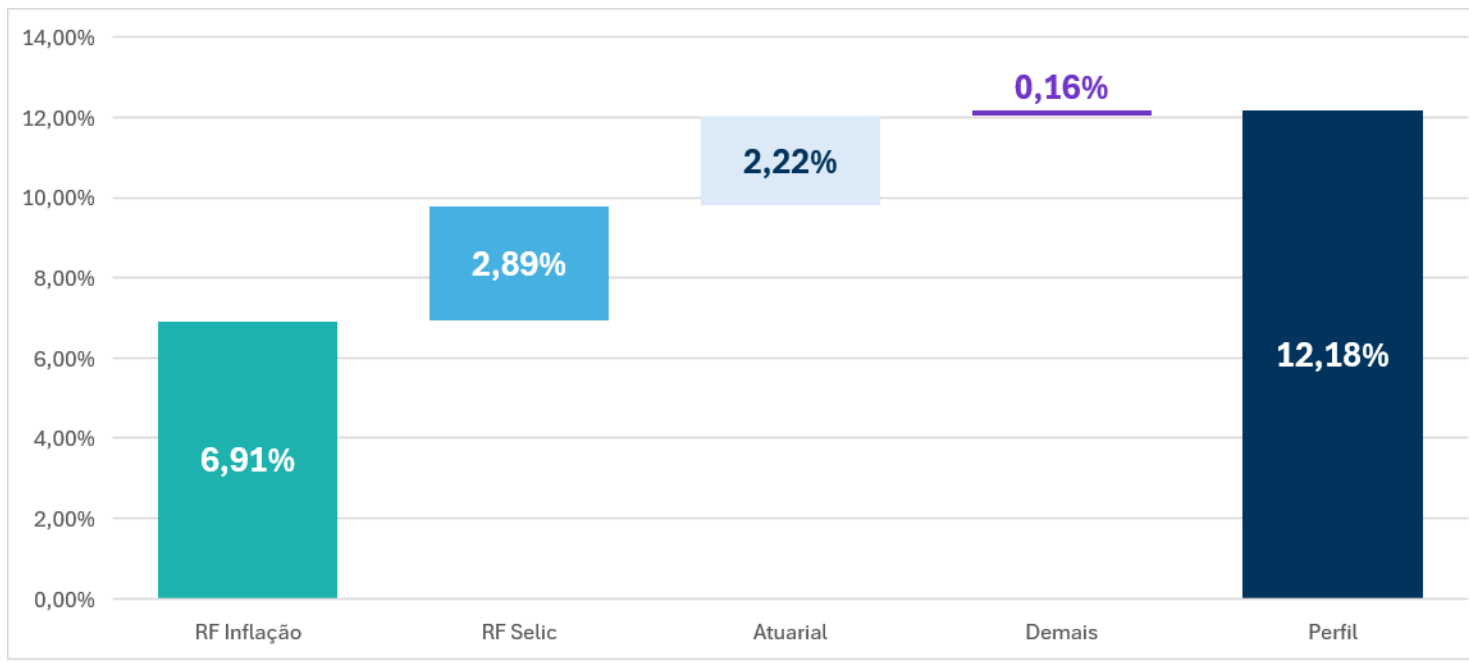
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.

MÊS



12 MESES



- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- **Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **RF Vértice:** renda fixa indexada à inflação com vencimento próximo à data-alvo
- **Diversificação:** buscam adicionar valor no longo prazo

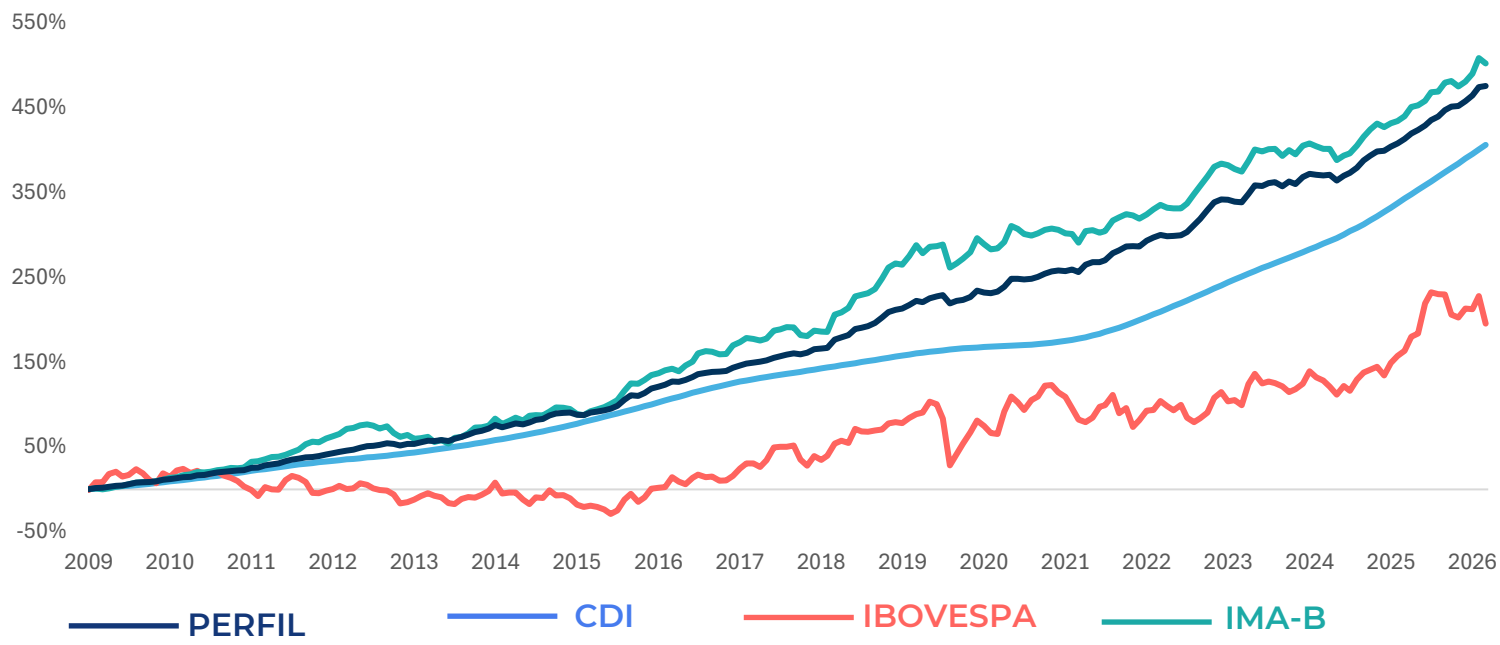
Acesse Aqui

Tutorial Carta do Gestor

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em Desempenho | Portal Previ

JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

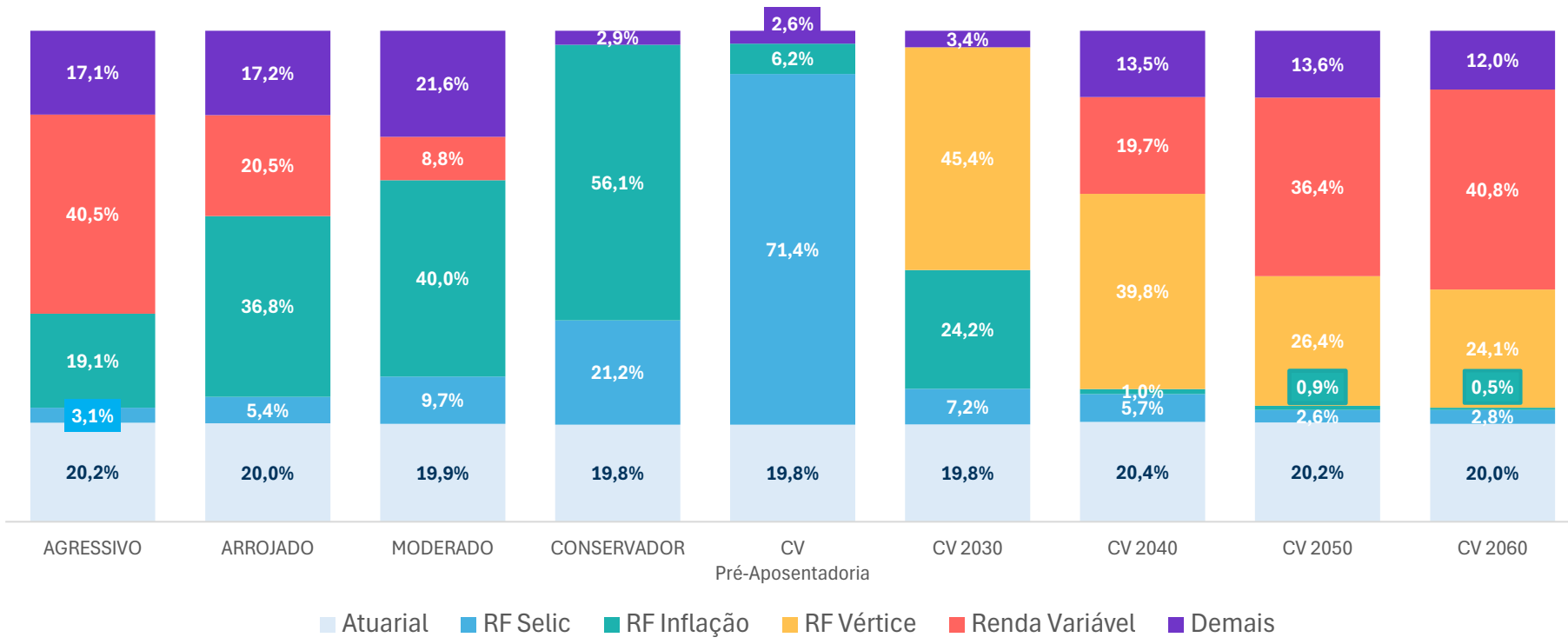
Alocação detalhada por estratégia, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE [1]		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	41,63%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,32%	11,14%	13,70%
RF Selic	Liquidez	18,05%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,04%	11,69%	14,30%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	12,51%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-2,09%	6,71%	9,71%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	10,27%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,09%	9,90%	11,51%
Atuarial	Operações Participantes[2]	9,52%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,37%	7,92%	9,25%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	3,16%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,18%	13,29%	16,02%
Demais	Imóveis Tijolo	2,60%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	-1,23%	2,58%	4,97%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,99%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,01%	12,62%	15,42%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,15%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,05%	12,22%	14,85%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,12%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,04%	10,46%	13,16%

1. A rentabilidade é individual por fundo e seu efeito no Perfil depende da alocação ao longo do período analisado.
2. A partir de junho/26 a estratégia Operações com Participantes passou a agregar Empréstimos Simples e Financiamento Imobiliário

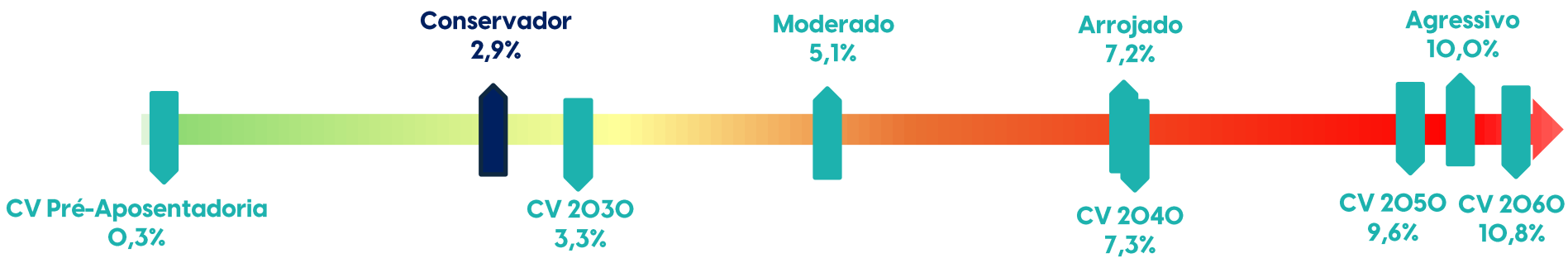
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição dos perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês



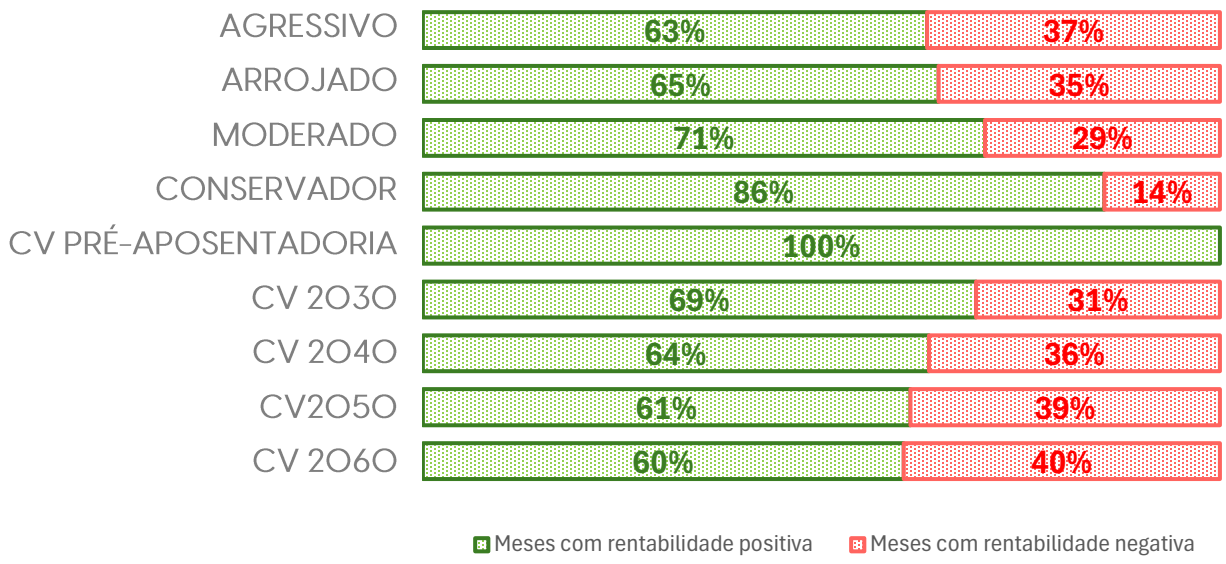
RISCO

Volatilidade anualizada desde fevereiro de 2025*



*início da nova estrutura de investimentos orientada para fundos.

Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,22%	9,93%	12,18%	22,43%	31,26%
MODERADO	-1,10%	8,63%	11,73%	23,38%	33,58%
ARROJADO	-2,28%	8,48%	12,47%	25,43%	37,87%
AGRESSIVO	-4,14%	7,44%	12,69%	26,86%	41,51%
CV 2030	0,16%	10,22%	12,88%	23,79%	34,00%
CV 2040	-2,42%	7,38%	11,05%	23,22%	35,00%
CV 2050	-4,03%	6,85%	11,75%	25,30%	39,26%
CV 2060	-4,46%	7,44%	13,17%	28,15%	43,18%
CV Pré-Aposentadoria*	0,88%	10,82%	13,09%	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).